

* 7 JUN 1977

Sarney responde ESTADO DE SÃO PAULO hoje a Brossard

Da sucursal de
BRASÍLIA

sem

O vice-líder arenista José Sarney, que deveria ter iniciado ontem uma série de três discursos, em resposta a recentes pronunciamentos do opositor Paulo Brossard, não pôde falar, como esperava, porque a sessão do Senado durou apenas 20 minutos. Com a presença de apenas 11 senadores, a sessão foi encerrada pouco antes das 15 horas, por falta de número para votação da ordem do dia.

Sarney confirmou para hoje o primeiro dos três discursos. Brossard, por sua vez também deverá ocupar a tribuna na tarde de hoje e, como já sabe o tom do discurso do vice-líder governista, ocupou-se ontem com a redação de seu próprio pronunciamento, sem adiantar o assunto que pretende desenvolver. Notou apenas que "o senador Sarney vai ter uma surpresa..."

Na manhã de ontem, Sarney

telefonou para Brossard, anunciando o desejo de se avistar com o representante opositor gaúcho. Poucos minutos depois, Brossard comparecia ao gabinete do líder arenista, quando Sarney anunciou, "dentro da praxe parlamentar", que pretendia ocupar a tribuna para oferecer resposta às críticas formuladas pelo senador do MDB no mês de maio último.

O senador José Sarney foi um dos poucos senadores presentes à sessão de ontem e, como orador inscrito, procurou, valendo-se da sua condição de líder arenista, prolongar os trabalhos do plenário. Esperava, com essa estratégia, ocupar a tribuna após o período da ordem do dia, quando os oradores dispõem de uma hora para falar, ao contrário do período denominado "expediente", quando esse tempo se reduz a 40 minutos. Contudo, apesar dessas gestões, apenas dois oradores falaram ontem, os senadores Lourival Baptista e Luiz Cavalcante, ambos da Arena.